

## TRANSPORTE DE ENERGIA EM ASTROFISICA

AGA 0506 – PROVA 2 – 2019

1. Assinale a alternativa incorreta:

- (a) A energia térmica armazenada no Sol é suficiente para manter sua luminosidade por um período de alguns bilhões de anos.
- (b) Na fase de contração pré-sequência principal a maior parte da energia das estrelas é de origem gravitacional.
- (c) A energia nuclear do Sol é produzida na região interna, onde  $T \sim 10^7$  K.
- (d) A maior parte da luminosidade do Sol deve-se à queima de H em seu núcleo.
- (e) Na região subfotosférica do Sol o principal mecanismo de transporte de energia é a convecção.

2. Considere uma região no interior de uma estrela de 10 massas solares, onde cerca de 10% da massa da estrela está contida. Esta região seria dominada pelo transporte radiativo ou convectivo? Justifique sua resposta.

~~3.~~ Considerando que os neutrinos movem-se à velocidade da luz, quanto tempo levariam para escapar do Sol? Quanto tempo levariam para chegar até a Terra?

~~4.~~ Suponha que a função resfriamento para as temperaturas características do meio inter-nuvens seja  $\Lambda/n_H^2 \simeq 3 \times 10^{-26} \text{ erg cm}^3 \text{ s}^{-1}$ . Um modelo obtido por Bakes e Tielens (1994) prediz uma taxa de aquecimento da ordem de  $7 \times 10^{-27} \text{ erg/s}$ , dada por átomo de H. Qual é a densidade  $n_H$  desta região interestelar?

~~5.~~ Considere um átomo  $X$  que pode ocupar os estágios de ionização  $X^r$  e  $X^{r+1}$ , com densidades  $n(X^r)$  e  $n(X^{r+1})$ , respectivamente. Chamando  $\beta(X^r)$  a taxa de ionização e  $\alpha(X^r)$  o coeficiente de recombinação total, escreva a equação de equilíbrio de ionização deste átomo. Qual é o significado físico desta equação?

~~6.~~ (a) Estime o tempo médio necessário para uma colisão entre duas estrelas do disco galáctico. Considere o disco como um cilindro com raio  $R_d = 30 \text{ kpc}$  e altura  $h_d = 1 \text{ kpc}$ , contendo  $N = 2 \times 10^{11}$  estrelas. As estrelas têm raios iguais ao do Sol,  $R = R_\odot = 6.96 \times 10^{10} \text{ cm}$  e sua dispersão de velocidades é  $v \simeq 10 \text{ km/s}$ .

(b) A idade do disco é de aproximadamente 13 Gano. Compare o valor obtido em (a) com esta escala de tempo. Que conclusões v. pode tirar?

✗ Um aglomerado globular esférico contém  $N = 2 \times 10^5$  estrelas com massa  $m = 1 M_{\odot}$ . A velocidade média das estrelas do aglomerado é  $v \simeq 10 \text{ km/s}$ . Considere que o aglomerado está em equilíbrio (virializado) e

(a) Estime seu raio (em pc).

(b) Estime o tempo médio de cruzamento (em anos) das estrelas do aglomerado.

(Questões 1, 2, 3, 4: 1 ponto, Questões 5, 6, 7: 2 pontos)



Universidade de São Paulo  
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

NOME

CURSO

DISCIPLINA

DATA

N.º USP

| NOTA | EXAMINADORES |
|------|--------------|
| 8.5  | oito em 10   |

1.0 2) Para estrelas muito massivas, como aquela citada de  $10 M_{\odot}$ , há existência de regiões centrais convectivas e camadas externas radiativas.

Para essas estrelas, quanto maior a massa, maior proporção da mesma estará na zona convectiva por conta dos altos gradientes de temperatura.

Como as camadas externas dessas estrelas são suficientemente quentes p/ que o gás esteja ionizado, tais regiões passam a ser opticamente finas e, portanto, garantindo que o transporte radiativo seja eficiente.

1.6

$$3) v = c = 3 \cdot 10^5 \text{ km/s}$$

$$R_0 \approx 7 \cdot 10^5 \text{ km}$$

Assumindo neutrinos produzidos no interior do Sol, o tempo para que os mesmos escapem será:

$$c = \frac{R_0}{\Delta t} \Rightarrow \Delta t \approx \frac{7 \cdot 10^5 \text{ km}}{3 \cdot 10^5 \text{ km/s}} \Rightarrow \Delta t \approx 2,3 \text{ s}$$

Para que os mesmos cheguem à Terra, o tempo será:

$$c = \frac{1 \text{ UA}}{\Delta t} \Rightarrow \Delta t \approx \frac{1,5 \cdot 10^8 \text{ km}}{3 \cdot 10^5 \text{ km/s}} \Rightarrow \Delta t \approx 500 \text{ s}$$

0.5

$$4) \text{ Função resfriamento: } \frac{\Delta}{n_H^2} = 3 \cdot 10^{-26} \frac{\text{erg cm}^3}{\text{s}}$$

$$\text{Taxa aquecimento: } \overline{\pi}_{n_H} = 7 \cdot 10^{-27} \text{ erg/s per H}$$

Para o regime estacionário:  $\Delta = \overline{\pi}$

$$\Delta = \overline{\pi} = 7 \cdot 10^{-27} \text{ erg/s}$$

$$\frac{\Delta}{n_H^2} = 3 \cdot 10^{-26} \frac{\text{erg cm}^3}{\text{s}}$$

$$\Rightarrow n_H = \frac{7 \cdot 10^{-27} \text{ erg/s}}{3 \cdot 10^{-26} \text{ erg/s cm}^3}$$

resposta certa, raciocínio incorreto

$$n_H \approx 0,23 \text{ cm}^{-3}$$

$$\overline{\pi} = \Delta \quad 7 \cdot 10^{-27} n_H = 3 \cdot 10^{-26} n_H^2$$

1.0

5) eq. de equilíbrio de ionização:

$$\sum_i n_i(x^n) \beta_{i\gamma} = \sum_i n_i(x^{n+1}) \cdot n_e \alpha_i$$

↓  
taxa ionização

↓  
coef. recombinação

$n_e \equiv$  densidade eletrônica

Na fotoionização, um fóton de certa energia dá origem a um elétron a partir da ionização de um átomo do meio. A energia do elétron contribui para o aquecimento do meio. Nesse contexto, porém, o ganho de energia do meio deve ser menor que a energia do elétron já que parte da mesma deve ser perdida na recombinação.

? Portanto a equação de equilíbrio de ionização diz que a contribuição de energia via fotoionização para o aquecimento do meio é igual à energia dissipada para resfriamento do meio via recombinação. Nessas circunstâncias o gás deverá apresentar temperatura constante caso esses sejam os únicos mecanismos de aquecimento e resfriamento operando naquele meio.

no de ionizações por  $\text{cm}^3$  por s = no recombinações por  $\text{cm}^3$  por s

$$1 \text{ pc} \approx 3,1 \cdot 10^{18} \text{ cm}$$

2.0

$$6) R_d = 30 \text{ kpc} ; h_d = 1 \text{ kpc} ; N = 2 \cdot 10^{11} \star$$

$$R_\star = R_\odot = 6,96 \cdot 10^{10} \text{ cm} ; v \approx 10 \text{ km/s}$$

$$\text{volume do disco: } V_d = \pi R_d^2 \cdot h_d$$

$$\text{dens. do disco (nº } \star / \text{v): } n = \frac{N}{\pi R_d^2 h_d}$$

$$a) \text{ caminho livre médio: } l = \frac{1}{n \cdot \sigma}$$

$$\text{tal que } \sigma \text{ é a seção de choque: } \sigma = \pi R_\star^2$$

$$\text{tempo entre colisões: } \Delta t = l / v$$

$$\text{ficamos com: } \Delta t = \frac{1}{v n \sigma} = \frac{R_d^2 h_d}{v \cdot N \cdot R_\odot^2}$$

$$\text{substituindo: } \Delta t \approx 2,7 \cdot 10^{19} \text{ s}$$

$$\text{como } 1 \text{ ano} \approx 3 \cdot 10^7 \text{ s} \Rightarrow \Delta t \approx 10^{12} \text{ anos}$$

$$\text{ou } 1000 \text{ giga anos}$$

$$b) \text{ idade do disco: } 13 \text{ Gano}$$

Comparando as escalas de tempo da idade do disco com o tempo p/ uma colisão de estrelas, pode-se concluir que tais eventos são muito raros e, provavelmente, nunca ocorreram ao longo da história da Galáxia, já que  $\Delta t_{(\text{item a})} \gg \text{idade do disco}$ .

3

10 Gano



Universidade de São Paulo  
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

NOME \_\_\_\_\_

CURSO \_\_\_\_\_

DISCIPLINA \_\_\_\_\_

DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

N.º USP \_\_\_\_\_

| NOTA | EXAMINADORES |
|------|--------------|
|      |              |
|      |              |
|      |              |

2.0 7)  $N = 2 \cdot 10^5$  ;  $m = 1 M_{\odot}$  ;  $v \approx 50 \text{ km/s} = 50 \frac{\text{m}}{\text{s}}$

↳ Aglomerado virializado!

Teorema do Virial:  $2E_c + E_p = 0$

a)  $E_c = \frac{1}{2} m v^2$  ;  $E_p = -\frac{m M G}{R}$  ;  $M \equiv$  massa do aglomerado

logo:  $\cancel{\frac{1}{2}} m v^2 = \frac{M G}{R}$  ;  $M = N \cdot m$

↳  $R = \frac{N m G}{v^2} \Rightarrow R \approx 27 \cdot 10^{17} \text{ m}$

$1 M_{\odot} = 2 \cdot 10^{30} \text{ kg}$  ;  $G = 6,67 \cdot 10^{-11} \text{ m}^3 \text{ kg}^{-1} \text{ s}^{-2}$

$1 \text{ pc} \approx 3,1 \cdot 10^{16} \text{ m} \rightarrow$  logo:  $R \approx 10 \text{ pc}$

(típico de aglomerado globular)

b) tempo de cruzamento:  $t_c \approx \frac{R}{v}$

$$\text{logo: } t_c \approx \frac{10 \text{ pc}}{10 \text{ km/s}} = \frac{10 \cdot 3,1 \cdot 10^{16} \text{ m}}{10 \cdot 10^3 \text{ m/s}}$$

$$t_c \approx 3 \cdot 10^{13} \text{ s} \Rightarrow \boxed{t_c \approx 10^6 \text{ anos}}$$